

**0130 - MHAR - MUSEU DE HISTÓRIA E ARTE REGIONAL DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA**

- Laís Restivo Semis (FAAC, UNESP, Bauru), Ana Carolina Semenzato (FAAC, UNESP, Bauru), Caroline Garcia (FAAC, UNESP, Bauru), Fábio Ricardo da Costa (FAAC, UNESP, Bauru), Gabriela Romano (FAAC, UNESP, Bauru), Hugo Ferri (FAAC, UNESP, Bauru), José Xaides (FAAC, UNESP, Bauru), Maurício Delamaro (FEG, UNESP, Guartatinguetá), José Carlos Oliveira (FHDSS, UNESP, Franca), José Luis Bizelli (FCLAR, UNESP, Assis) - laisemis@gmail.com.

**Introdução:** O MHAR – Museu de História e Arte Regional São Luiz do Paraitinga é um trabalho de extensão e pesquisa da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), através dos diferentes campi lá presentes e em parceria com a Prefeitura da cidade e CEDEM, Acervo Digital e NEAD da UNESP. O MHAR é um espaço on-line que disponibiliza acervos de trabalhos das áreas de Arquitetura e Urbanismo, Administração Pública, Engenharia, Direito, Psicologia, Arquivologia, Hidrologia, Empreendedorismo, Técnicas de Construção em Madeira, Turismo e outras áreas do conhecimento, feitas por alunos e professores, além pretender reunir acervos dos elementos históricos, culturais e artísticos da cidade. Tais pesquisas se iniciaram durante o período de reconstrução pós-tragédia natural no início de 2010, quando São Luiz do Paraitinga foi atingida por uma enchente que destruiu grande parte da sua arquitetura tombada pelos órgãos de Patrimônio Federal e Estadual. **Objetivos:** O MHAR tem por objetivo preservar a memória histórica e cultural da cidade e da região, armazenando e disponibilizando digitalmente, documentos, fotografias, vídeos, produtos artísticos e informações que podem servir à população, turistas, estudantes, pesquisadores e curiosos em conhecer a história e cultura regional. Assim, o acervo procura uma interação com a comunidade científica e toda a população, pois não se limita a arquivar apenas pesquisas, mas também elementos da história e produção cultural Luizense. **Métodos:** Através de oficinas participativas realizadas semanalmente, os alunos de cada frente do programa - como, por exemplo, a frente de Gestão do Plano Diretor Participativo do curso de Arquitetura e Urbanismo do Campus de Bauru - recolhem, organizam e postam todos os arquivos referentes à cidade. Normalmente fruto dos seus trabalhos participativos de projetos e ações com a população e gestores da cidade. **Resultados:** O acervo resulta na ampliação do conhecimento dos próprios moradores sobre os estudos e projetos realizados e também, leva a outros públicos interessados, tanto pesquisadores, quanto turistas, o conhecimento da história, confirmando a importância do projeto MHAR para preservar a memória local e regional, que é lembrada não só através de fotos e dados, mas também de relatos pessoais que nos transportam para dentro do cenário Luizense e nos faz viajar através do tempo e da cultura local. Ressalta-se que o formato do MHAR se adequou aos seus objetivos, de possibilitar a uma cidade pequena ou média ter um museu de forma econômica através de parceria com a UNESP. De outro lado mostra o cumprimento das funções sociais da UNESP para a preservação e valorização da cultura desses centros históricos.